



LIANA CHAVES ENQUADROS

LIANA CHAVES FRAMES

Teresinha Vilela¹
PPGAV-UFPB/UFPE

RESUMO

Neste estudo vamos procurar conhecer um pouco mais sobre a estudante/pesquisadora/artista/professora Liana Chaves. Sua formação percorre pela história do ensino da arte. Orientanda de Laís Aderne, Noêmia Varela, Maria de Lourdes Soares e, por último, o estágio supervisionado por Ana Mae Barbosa. No decorrer da pesquisa foi observado a forte presença da gravura, as figuras africanas e uma preocupação social com uso de diferentes suportes. O estudo tem como base a pesquisa exploratória em acervos particulares e públicos, resultando em uma escrita com imagens, catálogos, pinturas, gravuras, tecidos e afetos.

PALAVRAS-CHAVE

Liana Chaves. Artes. Formação. Gravura. Acervo.

ABSTRACT

In this study we will try to learn a little more about the student/researcher/artist/ teacher Liana Chaves. His training goes through the history of art teaching. Advised by Laís Aderne, Noêmia Varela, Maria de Lourdes Soares and finally the internship supervised by Ana Mae Barbosa. During the research, the strong presence of Engraving was observed, with a social concern with the use of different supports. The study is based on exploratory research in private and public collections, resulting in writing with images, catalogues, paintings, engravings, fabrics and affections

KEYWORDS

Liana Chaves. Arts. Training. Engraving. Collection.



INTRODUÇÃO



Imagem 1 - Fotografia da pintura de Liana Chaves, 1987, artista Flávio Tavares.

Com o quadro de Liana Miranda Chaves, por Flavio Tavares (Imagem 1), iniciamos esta escrita. A pintura foi realizada no ano de 1987, quando Liana Chaves foi retratada pelo artista paraibano Flavio Tavares² (1950-). No ano em que foi realizada a pintura, Liana Chaves já fazia parte do quadro de professores do Departamento de Artes e Comunicação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba (CCHLA/UFPB), função que já exercia desde 1985: “Comecei a lecionar na Universidade Federal da Paraíba, no então Departamento de Artes e Comunicação, atualmente Departamento de Artes Visuais” (CHAVES, 2020, p. 284).

Liana Chaves nasceu no ano de 1954, em Campina Grande, mudou com a família para João Pessoa, capital do estado da Paraíba, Brasil, quando completou 6 anos; o motivo da mudança foi a preocupação do seu pai com a formação dos filhos³.



A formação acadêmica de Liana Chaves iniciou pela Universidade Federal da Paraíba, pelo Curso de Educação Artística do Departamento de Artes (CCHLA/UFPB). Liana Chaves fez parte da primeira turma do curso, graduada em 1979. Fez parte dessa turma a professora e pesquisadora de artes Livia Marques Carvalho. O Curso de Licenciatura em Educação Artística, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foi criado (BARBOSA, 2019) pela arte educadora mineira, Laís Fontoura Aderne Faria Neves (1937-2007), Laís Aderne, nome importante, na história do ensino da arte:

Organizou o primeiro Curso de Especialização em Arte Educação do Nordeste, com professores extraordinários e alunos extraordinários também que já tinham uma vida profissional ligada às Artes e precisavam apenas sistematizar, teorizar, ampliar seus próprios trabalhos. Este curso criou uma rede de entendimento teórico e político em Arte/Educação, pois dele saiu a criação da Anarte (Associação Nordestina de Arte/Educadores), e saíram os professores que lideraram no Nordeste os programas da área nas Universidades, nas instituições culturais e nas ONGs por mais de 25 anos (BARBOSA, 2019, p. 369).

Laís Aderne foi também professora da Escolinha de Arte do Brasil (BRITTO, 2008), situada no Rio de Janeiro e incentivou Liana Chaves a fazer o Curso Intensivo em Arte-Educação (CIAE), na Escolinha de Arte do Brasil. O curso teve “a coordenação técnica e pedagógica da Professora Noêmia de Araújo Varela, que trouxe para a Escolinha de Arte do Brasil toda a sua experiência acumulada no decorrer da sua formação como Arte/Educadora” (SILVA, 2015, p. 42). E Everson Silva acrescenta que entre 1961-1981: “esse curso formou aproximadamente 1.200 (mil e duzentos) arte/educadores de diferentes regiões do Brasil” (SILVA, 2015, p. 43).

O nome de Laís Aderne também é apresentado entre o corpo docente do CIAE (SILVA, 2023). Desta forma, com o incentivo de Laís Aderne, Liana Chaves viaja para o Rio de Janeiro e faz Especialização, no Curso Intensivo em Arte-educação, no ano 1980, com orientação da Profa. Noêmia Varela (1917- 2016).

Em 1983, em João Pessoa, Liana Chaves faz Graduação em Arquitetura e Urbanismo, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O Mestrado em Serviço Social, com o título “Moda e Cultura: a casa e o botão como viés para a inclusão social” (UFPB), em 2007, como orientadora a Profa. Maria de Lourdes Soares (CHAVES, 2007). Na



Universidade Federal da Bahia (UFBA) fez o Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, em 2013.

Sou graduada em Educação Artística e Arquitetura e Urbanismo e ao longo da minha vida acadêmica, para complementar minha formação, participei de vários cursos rápidos, colóquios, seminários, simpósios, palestras, etc., sobre arquitetura e moda. Realizei um Curso de Especialização em Design de Moda; no Mestrado em Serviço Social, minha dissertação olhou para a moda como inclusão social e no Doutorado, minha tese versou sobre a arquitetura em locais revitalizados (CHAVES, 2020, p. 284).

A fotografia faz parte da metodologia das pesquisas de Liana Chaves, como descreve: “obter emoções que estão escondidas na memória ou se descobrir novas significações que em alguns momentos podem não se encontrar explícitas” e continua: “as imagens que são aparentemente silenciosas podem provocar uma infinidade de discursos em seu redor” (CHAVES, 2016, p. 4).

As imagens desse estudo são fotografias de acervos particulares (Imagem 2), que conduzem também essa escrita, uma pesquisa exploratória que contou com o Acervo Público, como os dados do acervo da Pinacoteca da Universidade Federal da Paraíba. Em publicação recente traz a informação de uma exposição dos estudantes, realizada pela Profa. Liana Chaves, no ano de 1989, no período de 30 de outubro a 20 de novembro, na Pinacoteca da Universidade Federal da Paraíba (BECHARA FILHO; RODRIGUES, 2021, p. 162). Já um dos acervos particulares⁴ utilizado nesta escrita é o de sua filha Marianna Chaves, que mantém os arquivos de Liana Chaves, inclusive as matrizes das gravuras.

A GRAVURA IMPRESSA NA VIDA DE LIANA CHAVES

A gravura segue a dança do tempo

Liana Chaves

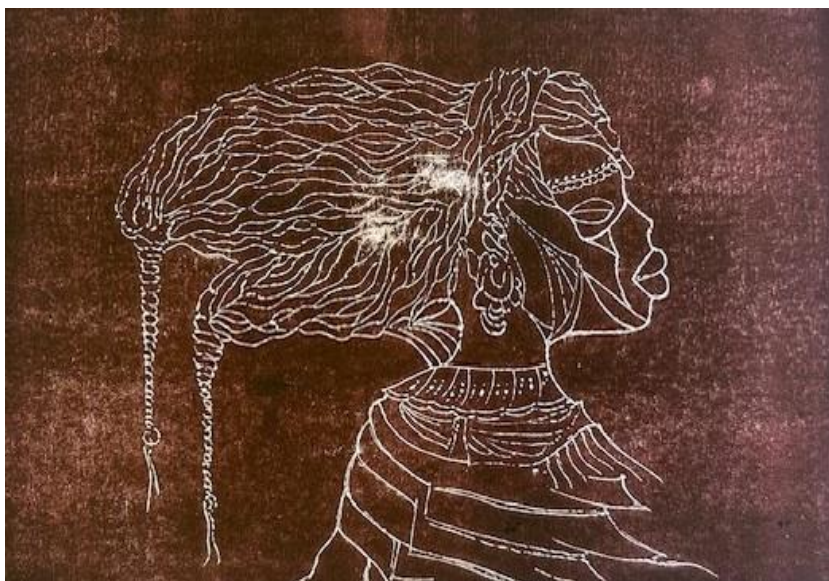


Imagem 2 - Fotografia Xilogravura, P. A. (Prova de Artista), Liana Chaves.

A formação de Laís Aderne “em artes iniciou-se na Escola de Belas Artes de Belo Horizonte, sendo concluída na Escola Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro, sob a orientação de Osvaldo Goeldi” (MARTINS, 2023, p. 112). Osvaldo Goeldi (1885-1961), artista a quem Liana Chaves dedica, anos depois, um capítulo intitulado *Goeldi – o mestre da xilogravura brasileira* (CHAVES, 2004, p. 57), em seu livro *Gravura Estampa da Arte*.

O livro *Gravura Estampa da Arte* foi publicado em 1998. O seu Prefácio foi escrito pela gravadora paraibana Isa Aderne (1923-2019), irmã de Laís Aderne. No Prefácio ela destaca a importância da pesquisa de Liana Chaves sobre a xilogravura e destaca a reduzida bibliografia sobre o assunto. No primeiro capítulo do livro Liana Chaves apresenta a história da xilogravura, traçando uma viagem da China até o Brasil. A criação da xilogravura como disciplina no Rio de Janeiro, na Academia Imperial de Belas Artes, em 1882. A autora então segue narrando uma série de fatos, com dezenas de gravadores como Osvaldo Goeldi, Marcelo Gassmann, Fayga Ostrower, Aldemir Martins, Adir Botelho, Rubem Grilo, Marcos Varela, Ana Maria Maiolino, entre outros. Finaliza o capítulo com a Gravura em Cordel, cita “J. Borges, Dila, J. Costa Leite, Francisco Amaro” (CHAVES, 2004a, p. 34-35).



Além da Gravura, a Arquitetura e a Moda fizeram parte das suas formações e pesquisas. Uma publicação do período do Pós-doutorado realizado, em 2017, em Artes, pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), com a supervisão da Profa. Ana Mae Barbosa, intitulado “A influência da arquitetura na moda”, Liana Chaves apresenta:

No presente trabalho, que é parte do resultado de um Pós-Doutorado, realizado na Universidade de São Paulo, o qual eu tive como tutora a professora doutora Ana Mae Tavares Bastos Barbosa, vejo a influência que a arquitetura exerce na moda e reflito a propósito de como alguns estilistas apresentam suas coleções inspirados na arquitetura. Entendo, entretanto, que apesar de existir de fato relação entre arquitetura e moda, estudar e/ou escrever sobre essas duas artes constitui um desafio porque embora haja e se presuma a relação entre ambas, ainda não há uma bibliografia específica. (CHAVES, 2017, p. 1-2)

Um texto escrito em 2017 e publicado em 2020, apresenta as últimas atividades (Imagem 3) acadêmicas realizadas:

Desde 1993, coordeno o Laboratório de Artes Gráficas (LAG) onde ministro disciplinas de Gravura, Conservação e Restauro no Curso de Graduação em Artes Visuais (Licenciatura e Bacharelado) e cursos de Extensão Permanente em Estamparia em Tecido e Gravura. Tanto as disciplinas de Gravura, como os cursos de Extensão, em seus conteúdos programáticos contemplam o ensino de processos e técnicas de impressão em tecido (CHAVES, 2020, p. 284).



Imagem 3 - Fotografia da Gravura impressa em seda, Liana Chaves.

SUAS EXPOSIÇÕES

A gravura contemporânea tenta romper suas amarras inaugurando um singular e novo olhar (Liana Chaves).

Liana Chaves participou de várias exposições individuais e coletivas; destacamos aqui duas. A primeira exposição: *Reciclar: a arte do recriar*, exposição individual realizada no Núcleo de Arte Contemporânea⁵ (NAC), em João Pessoa, em 2002.

A Instalação *Voadoras* (Imagem 4) fez parte da exposição *Reciclar: A Arte do Recriar*:

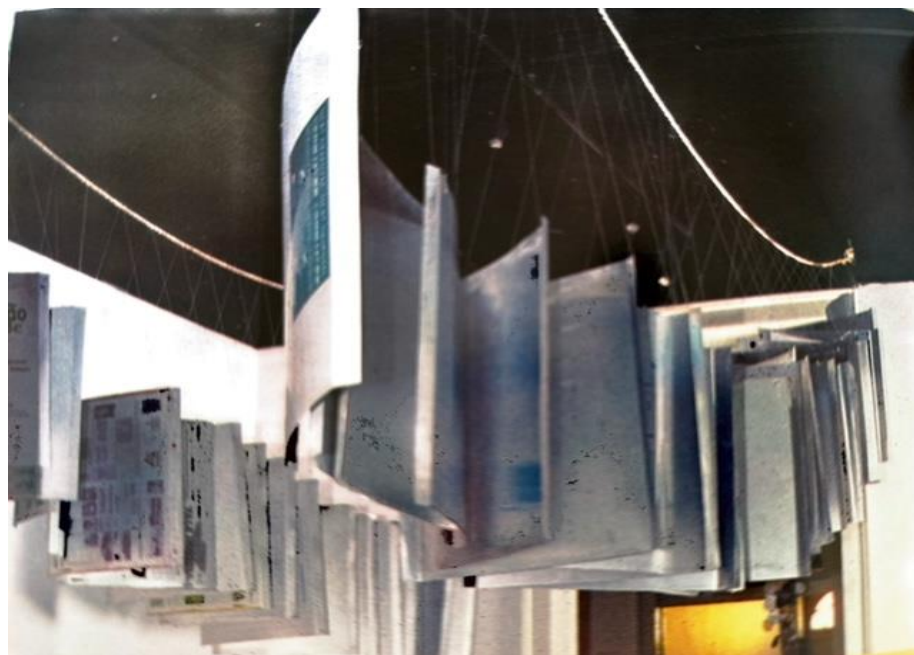


Imagem 4 - Fotografia do Catálogo da Exposição Gravura – Estampa da Arte. Voadoras: Instalação Teto (50 Chapas de alumínio para impressão em *offset*; fio de nylon/60x5.50x2.50m).

Voadoras composta de 50 chapas de alumínio para impressão em *offset* e fio de *nylon*.

Em seu percurso intuitivo, resgata pela expressão novos significados para as matrizes em metal, produto de alunos, que passaram a ser *Relíquias* pois falam do seu trabalho enquanto professora. Chapas metálicas em formação, ganham espaços como *Voadoras* (DIAZ, 2002, p. 6).

Do catálogo da exposição *Reciclar: a arte de recriar* (Imagem 5) destacamos: a “Mestra do Ofício da Gravura, ganhou a universidade pela dimensão que vem dando ao laboratório de Gravura do Departamento de Artes, que se transformou num referencial de formação pedagógica e artística da Paraíba” (PEREIRA, 2002, p. 3).



Imagem 5 - Fotografia da capa do Catálogo da Exposição: *Reciclar: a arte de recriar*, 2002.

A segunda exposição - *Gravura: Estampa da Arte*, exposição individual (Imagem 6) e (Imagem 7), realizada também no Núcleo de Arte Contemporânea (NAC), em 2004.

Consciente do nosso papel e preocupados com uma ação educativa séria em que o processo de educar é fundamentado no 'conhecer e fazer', indicando a perfeita fusão do espírito científico e a expressão criadora. Assim, no nosso trabalho o processo de criação parte do contexto da nossa realidade [...]. Ele resulta de uma pesquisa intensa. Algumas releituras de figuras africanas, partidos de cana-de-açúcar bem verdinhos, que colocados à memória desde a infância, foram gravados em suporte bastante acessível, como papel jornal por exemplo, deselitizando o fazer pictórico e colocando a arte, expressão do ser humano, em qualquer circunstância, a ser motivada e incentivada para ser produzida (CHAVES, contracapa, 2004).



Imagem 6 - Fotografia das Xilogravuras, Liana Chaves. Tinta gráfica sobre papel de arroz, com 0,30m x 0,42m – 2003. Catálogo: *Gravura: Estampa da Arte*.



Imagem 7 - Fotografia do Catálogo *Gravura: Estampa da Arte*. Xilogravuras, Liana Chaves. Quatro xilogravuras, "chine collé", tinta para talho doce sobre couro sintético, com 0.13m x 0.23, 2003.



CONCLUSÃO

O estudo *Liana Chaves enquadros*, uma escrita com imagens buscou conhecer um pouco mais de Liana Chaves. Ela escreveu vários outros artigos, participou de vários encontros da Associação Nacional de Artistas Plásticos do Brasil, ainda muito material para pesquisar.

Em relação a este estudo, buscamos apresentar principalmente a trajetória da formação de Liana Miranda Chaves, que perpassa pela história da formação em artes nas últimas décadas do moderno ao contemporâneo, apresentando uma trajetória de formação permanente.

Esta escrita também traz Liana Chaves presente para o 33º Encontro Nacional da ANPAP: “Vidas”. Sua morte ocorreu em 06 de abril de 2019, em João Pessoa (PB). E ao buscar conhecer mais sobre Liana Chaves, aproveito, neste momento, um pensamento seu sobre a gravura que cabe para esta escrita: “são tantas complexidades nos seus processos que não podemos concluir, fechar ou colocar pontos finais.” (CHAVES, 2012, p. 1606).

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. Laís Aderne: da ecologia humana à ecologia ambiental. *In*: BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Vitória (org.). **Mulheres não devem ficar em silêncio: arte, design, educação**. São Paulo: Cortez, 2019. p. 364-376.

BECHARA FILHO, Gabriel, RODRIGUES, Marisa (org.). **Pinacoteca da UFPB: catálogo geral**. João Pessoa: Editora UFPB, 2021.

BRITTO, Jader (org.). **60 anos de Arte-Educação, através da Escolinha de Arte do Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. do Livro, 2008.

CHAVES, Liana. **Catálogo da exposição Liana Chaves**. Gravura: estampa da arte. Núcleo de Arte Contemporânea (NAC). João Pessoa: Ed. Universitária, 2004.

CHAVES, Liana. O cotidiano do laboratório de artes gráficas Oswaldo Goeldi. *In*: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS. 2017, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. 2017. Rio de Janeiro: ANPAP, 2012. p. 1601-1607. Disponível em: https://anpap.org.br/anais/2012/pdf/simposio9/liana_chaves.pdf. Acesso em: 30 abr. 2024.



CHAVES, Liana. Memórias e fotografias contam a história da cidade de João Pessoa na Paraíba – Brasil. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL MUSEOGRAFIA E ARQUITETURA DE MUSEUS, 5, 2016. **Anais** [...]. 2016, p. 1-15. Disponível em: https://arquimuseus.arq.br/seminario2016/artigos/e01/e01-liana_chaves.pdf. Acesso em: 23 abr. 2024.

CHAVES, Liana. **Moda e costura: “a casa e o botão” como viés para inclusão social.** 2007. 150 fls. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, jul. 2007.

CHAVES, Liana. **A influência da arquitetura na moda.** Artigo do relatório de Pós-doutorado na ECA/USP. São Paulo, USP, 2017. p. 1-14. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202017/GT/gt_04/gt_4_A_influencia_da_arquitetura_na_moda.pdf. Acesso em: 11 fev. 2024.

CHAVES, Liana. **A influência da arquitetura na moda brasileira e portuguesa.** 2020. p. 282-312. Disponível em: <https://datjournal.anhembri.br/dat/article/download/208/169/463>. Acesso em: 18 dez.2023.

DIAZ, Marília. Sobre Recriar. In: CHAVES, Liana. **Catálogo da exposição Liana Chaves. Reciclar: a arte do recriar.** Núcleo de Arte Contemporânea (NAC), 2002. p.05-06.

MARTINS, Ana. Outros encontros e trocas: uma artista educadora, um povoado, uma feira. In: MARTINS, Alice (org.). **Outras artes.** Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2023. p. 107-121.

PEREIRA, Chico. O ciclo do renascimento. In: CHAVES, Liana. **Catálogo da exposição Liana Chaves. Reciclar: a arte do recriar.** Núcleo de Arte Contemporânea (NAC), 2002. p. 03-04.

SILVA, Everson. **A Experiência de Ser e Tornar-se Arte/Educador:** Um Estudo sobre História de vida, Formação e Identidade. Jaboatão dos Guararapes: SESC, 2015.

SILVA, Maisa. **Experiências arteducativas dos egressos do curso intensivo de arte na educação.** 2023. Dissertação (Mestrado) - Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal de Pernambuco, 2023.

Notas



¹ Teresinha Maria de Castro Vilela: Licenciatura em Educação Artística (UERJ). Mestre em Artes Visuais. Programa Associado UFPB/UFPE. Doutora em Artes (UERJ). Professora Colaboradora (PPGAV-UFPB/UFPE). Segunda Tesoureira ANPAP. Conselheira Fiscal da Escolinha de Arte do Recife. Email: tecabedelo@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4687667818502655>. ORCID: <http://0000-0001-5497-7755>.

² Flavio Tavares Disponível: <http://www.ccta.ufpb.br/pinacoteca/contents/menu/institucional/biografia/flavio-tavares-1950> Em: 10 fev.2024.

³ A informação sobre os motivos da mudança, da família de Liana Chaves, de Campina Grande para João Pessoa foi respondida pela artista, educadora e mediadora cultural do Museu na Fondazione Prada (Milão, Itália), sua filha Marianna Chaves, que mora na Itália.

⁴ Os dois outros arquivos, um da ex-aluna de Liana Chaves, a Profa. Maria de Fátima Queiroz de Paula e o outro do/a autor(a).

⁵ Núcleo de Arte Contemporânea - NAC, localizado na Rua das Trincheiras, 275 – Centro, João Pessoa – PB.